

Estamos em presença, pois, de um trabalho elaborado com o maior escrupulo e proficiência e cujo manuseio se tornará doravante indispensável a todos os profissionais do foro.

MONTELOBO (Augusto) — *Técnica processual do inventário orfanológico* — 1 vol. de 231 pp.. Cisal, Anadia, 1954.

Justos louvores são devidos ao autor pela publicação desta sua monografia. Nela foi acertadamente adoptada uma técnica que parece a mais eficiente: depois de dar, de cada acto processual, um modelo tanto quanto possível completo e interdependente, o autor indica, em nota marginal, a legislação aplicável e ainda qualquer outra referência julgada de utilidade.

Em suma, uma obra de feição exclusivamente prática, que não é demais recomendar como seguro roteiro no desbravar de tantos preceitos legais a tal matéria atinentes.

CASTRO DUARTE (Teófilo de) & DIAS MARQUES (José) — *Legislação mineira (Metrópole e Ultramar)*, vols. I e II — 2 vols. de 156-1 pp. e 2-100 pp.. Edições Lex, Lisboa, 1954.

De há muito se fazia sentir a falta de uma compilação inteiramente actualizada e sistematizada da nossa legislação mineira, metropolitana e ultramarina, de modo a tornar mais fácil e expedita a consulta dos variadíssimos diplomas dispersos pela folha oficial.

Deve-se esse trabalho, agora, ao excelente critério dos AA., que produziram sem dúvida uma obra do maior préstimo, pois, inserindo o texto dos dois diplomas considerados fundamentais, o fizeram seguir, em criteriosa ordenação, de quantos se publicaram posteriormente e lhes modificaram de algum modo o âmbito da sua vigência.

Edição cuidada da nova editorial «Edições Lux».

ALMEIDA LANGHANS (F. P. de) — *Estudos de direito* — 1 vol. de 419 pp.. Coimbra, 1957.

É a reunião, em volume de esmerado apuro gráfico, de trabalhos de vária índole, enfeixados sob aquela designação genérica. Todos ou quase todos os que o integram são já conhecidos dos estudiosos, e um deles — por certo, até, que dos mais sugestivos, sobre «A concepção fenomenológica do direito» — viu a luz da publicidade num dos primeiros números desta *Revista*.

Bem andou a Universidade de Coimbra, por ordem de quem se fez a edição, em garantir deste modo uma mais longa duração a estudos que de todo o ponto a merecem, tão fielmente neles se reflecte o fino espírito de investigador e de erudito do seu autor.